

PEDRO COSTA

SONETOS DE SEPARAÇÃO

E

TEMPO DE BRUMAS

ILUSTRAÇÕES DE  
PALOMA JORGE AMADO E PEDRO COSTA



VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA



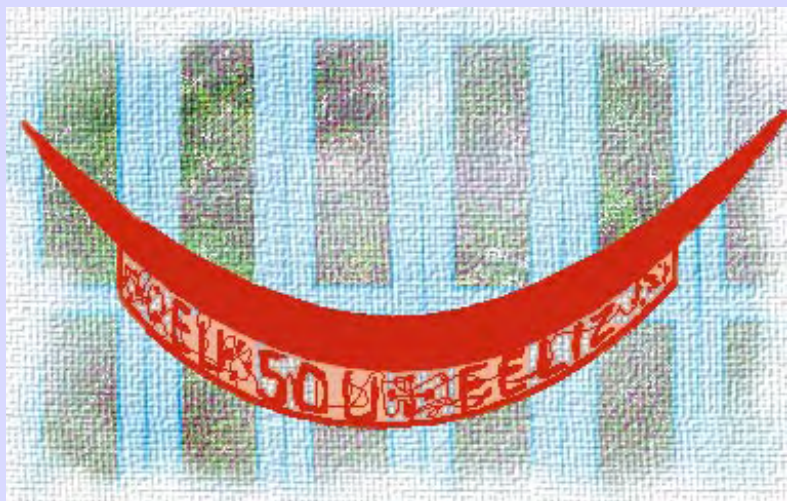
## SONETOS DE SEPARAÇÃO

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DE FELICIDADE

*eu sou feliz, estava bem gravado*  
OC,f



QUERIA TE MANDAR amor cantado.  
Mas te digo que onde, no balanço,  
eu sou feliz estava bem gravado,  
nesta rede eu também descanso.

Por caminhos da sorte fui jogado:  
fui feliz nas terras onde andei  
contigo, por toda parte iluminado  
por tua luz, que mais que tudo amei.

Feliz quedo hoje na lembrança  
dos instantes em que, os dois unidos,  
vivemos as alegrias e as dores.

E feliz mantenho a esperança  
de um dia em que, não mais feridos,  
caminharemos juntos entre as flores.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DA POMBA E DO CEDRO

PARA MEU PAI, eu era o cedro alto  
onde tu, mais doce pomba, pousavas.  
Mas minhas folhas eram ralas, e, faltar,  
não te acalentei quanto precisavas.

Partiste. Aqui resto isolado,  
trêmulo ao vento, e me sinto  
como pelo raio fulminado.  
A seiva me gela, não minto.

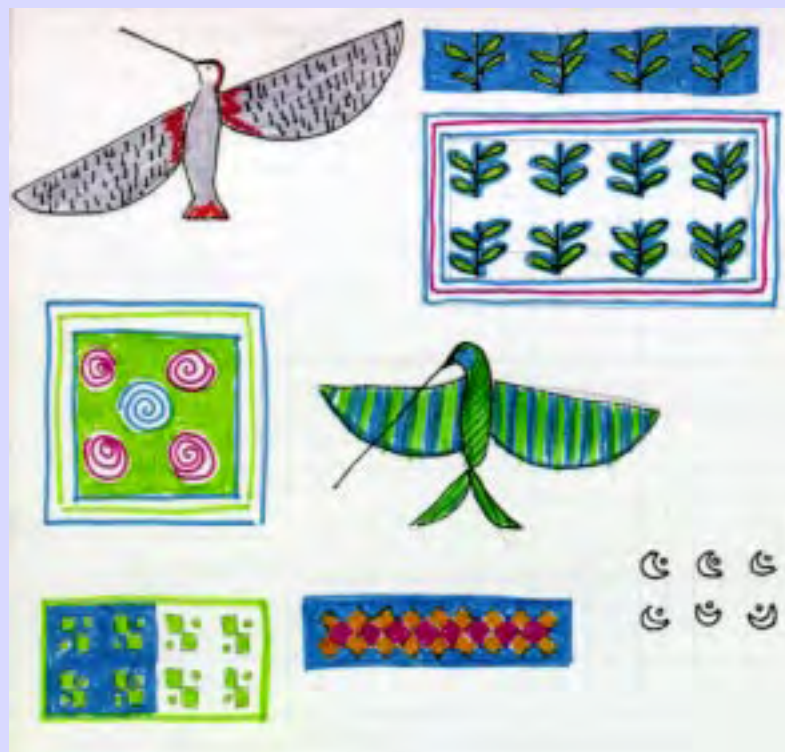
Mas na esperança de te ver  
faço crescer meus ramos,  
procuro me cobrir de flores,  
pronto para o dia, pode ser,  
em que de novo nos encontramos  
e venham a renascer nossos amores.



VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DOS BEIJA-FLORES



UM TRAZ NO PEITO muito bem gravados  
seus vermelhos mantos postos em cruz  
que sobre a prata foram traçados  
como numa enorme explosão de luz.

Outro em azul e verde bem postas,  
como riscas e listras, nas asas traz  
cores da felicidade dispostas  
da meiga mão de quem os criou e faz.

Sobre minha mesa estão pousados,  
mas os meus beija-flores voam  
em fantasia e sonho, toda hora,

indiferentes aos outros, ousados,  
cujos gritos de guerra sempre ecoam  
a saudade que irrompe e aflora.

SONETO DE ENTARDECER

SOBRE A PALMA o bem-te-vi descansa.  
A jaca despenca como coisa a toa  
e seu cheiro se espalha e alcança  
o céu, a pedra, o mato e a lagoa.

A chuva lavou verão e paisagem.  
Cigarras cantam, lutam beija-flores.  
A força e o encantamento agem,  
o prazer livra o corpo das dores.

Mas nem do trópico todo o poder,  
nem o trabalho que me tem ativo,  
são maiores, neste final de tarde,

que a presença do doce bem-querer  
que fez de mim para sempre cativo  
e no meu peito, docemente, arde.



SONETO DE REENCONTRO

*tirado da carta*



DISSE O CEDRO que de mim fizeste,  
antes das letras com o teu encanto,  
qu'aquela pomba que nele pousaste  
anunciava nosso reencontro.

O coração bateu em ânsia feroz,  
o prenúncio de ventura tão forte,  
o medo d'uma desventura atroz,  
duelaram no peito minha sorte.

E então — venha logo — vi escrito:  
no nosso tempo de delicadeza  
um novo tempo de muita emoção.

Viveremos deste amor inaudito  
a felicidade e a real grandeza  
com que vibra e bate nossa paixão.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO POR CONTA DE LUÍS DE CAMÕES

*Assi que a vida e alma e esperança,  
e tudo quanto tenho, tudo é vosso.*

L. de C.



SE SOUBESSES COMO tarda, Senhora,  
o instante por mim tão almejado,  
o momento que mais hei esperado,  
em que de ser a teus pés for a hora.

Conto os minutos, o tempo todo conto,  
como se mais rápido passassem,  
como se desde logo se fossem,  
mas sabendo que ele não chega pronto.

Quando chegar, ah! meu doce encanto,  
se eu cair mudo, ficar sem ação,  
se então estiver como uma criança,

lembre que neste tempo, que é tanto,  
o mote que me bate no coração  
é sempre vida e alma e esperança.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DE PALOMINHA



DESEJO TE VER, minha Palominha,  
te tocar, falar contigo, contigo  
estar, te dizer, amante e amigo,  
de como minha esperança caminha.

Caminha na luz clara de teu olhar,  
nos traços de tua mão, a mão de amiga  
que me deste e me guia e já abriga  
tantos dias de minha vida sem falhar.

E se neste caminhar te acompanha,  
te procura, pede a felicidade  
de te ver, de te tocar, alma minha,

é porque do outro lado da montanha  
para falar de amor e amizade,  
desejo te ver, minha Palominha.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DAS DIFICULDADES

*que nos fazia para sempre num*  
OC,f



QUANDO FALARMOS das dificuldades,  
quando sobre elas, amor, nos determos,  
lembramos que por mares e cidades  
pedimos um ao outro para nos termos.

Um ao outro tivemos, com certeza.  
Porém para este ter ser plenamente  
é preciso que um e outro, com firmeza,  
em si mesmo se realize realmente.

Para que, então, sejamos um do outro,  
de novo e para sempre reencontrados,  
que cada um de nós, por inteiro, seja apenas um,

e aí nos entregaremos um para o outro,  
já agora em corpo e alma entrelaçados,  
desde agora feitos para sempre num.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

TEMPO DE BRUMAS

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DA BRUMA

ainda os versos de Camões:  
*Assi que a vida e alma e esperança,  
e tudo quanto tenho, tudo é vosso.*  
L. de C.



VINHA JÁ COMO a bruma, lentamente;  
então disseste a frase dolorosa  
e dela a lava correu, rio fervente,  
maré sem escapatória, tortuosa:  
irrespirável matéria inconsútil.  
Nela submerso tasteio, sufocado,  
tombo, me arrasto, me levanto, inútil.  
Busco cada golfada de ar, quebrado.  
De repente surges. És manhã solar.  
As trevas se abrem, o ar fresco enche o peito.  
Não importa se não posso mais te tocar,  
se te amo de longe, sonho desfeito.

Guardas, Senhora, vida e alma e esperança,  
e tudo quanto tenho é só lembrança.

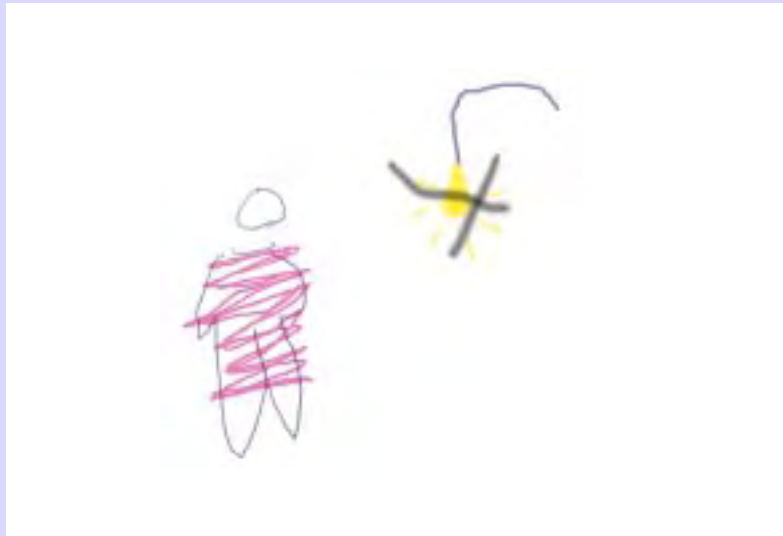
14/10/96

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DO MOTOR DA LUZ

*A Caetano Veloso*



*QUEM DESLIGOU o motor da luz?*

Porque cessou, amada, o teu amor?

Sem ele sou sem rumo ou truz,

sem ele não tenho linha ou cor.

Vontade de morrer me agarra,

— que é noite lá fora e cá dentro —

no escuro vem e já me amarra.

Mas a saudade só é o meu centro:

nela me solto e me sustento,

sob teu olhar tasteio, te revejo,

já os laços da morte arrebento,

no amor que vem e não tem pejo.

Na lembrança que dói e faz sofrer,

teu coração bate e faz viver.

20/10/96

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DO SONO SERENO

*no hospital*



DORMES, serenamente dormes.  
Minha alma se enche de saudade,  
meu corpo se enche de vontade;  
são desejos, sonhos enormes.

Não são pensamentos conformes,  
são seres inquietos, sem idade,  
tomam toda minha verdade,  
meus sentimentos já disformes.

Mas tua serenidade fala,  
vem e lembra meu compromisso,  
as criaturas monstruosas cala.

Me refugio no sereno amor,  
constante amor, jamais omito,  
que só volteia minha doce flor.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA



## VÊNUS

TU ÉS MINHA Vênus calipígia,  
a minha Vênus de Lespugue  
a que tem ancas formosas,  
o ventre de onde nasceram a terra e a vida,  
que gera filhas, pais, companheiro.

Tu és minha Vênus calipígia,  
a minha Vênus da beleza,  
a que cria o amor,  
o seio que agasalha e reconforta,  
que abriga filhas, pais, companheiro.

Tu és minha Vênus calipígia,  
a minha Vênus de Milo,  
a que nasceu sob o Etna vulcão,  
o adubo e o tempero da mágica cozinha  
que alimenta filhas, pais, companheiro.

Tu és minha Vênus calipígia,  
a minha deusa, o meu norte, a minha saudade.

SONETO DO DESEJO

QUERIA, AMADA, poder ainda te tocar,  
segurar, de leve, as tuas mãos tão suaves,  
segurar, com força, as tuas mãos tão graves,  
ancoras contra a vontade de chorar.

Queria saber levemente te falar,  
dizer da vida, das frutas, das aves,  
dizer de viagens, de terras, de naves  
— mas só de amor é que consigo contar.

Meu coração dispara de esperança  
quando juntos, a sós — tão sós—, ficamos;  
bate como se fosse duma criança.

Então durmo e de novo te revejo,  
no sonho mais uma vez nos amamos  
te toco, te falo, e até, enfim, te beijo!



SONETO DO CARINHO

*depois de uma visita ao advogado*



COMO ME AQUECE o teu carinho  
quando me acompanhas, quebrado,  
à porta da rua, bem lembrado  
de outras portas, de outro caminho,

quando aceitas o meu chorinho  
— que devia ser um forte brado  
para superar o alambrado  
onde estou cercado sozinho.

Ante tua presença paciente,  
a tua bela imagem maternal  
plácida, serena, valente,

é o teu carinho que me envolve,  
ao mesmo tempo firme e cordial  
e que me resgata e absolve!

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

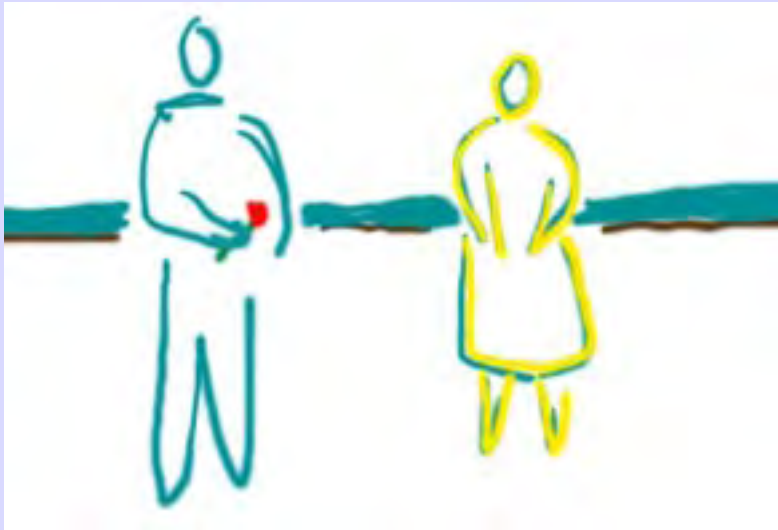
SONETO DO SOBRESSALTO

AINDA UMA VEZ, e outra, fui demais,  
inda uma vez erro, e te falto.  
Novamente me falas alto,  
me pedes que não repita mais.

Não, não te falarei dos meus ais.  
Peço que desculpes meu assalto,  
que já escutes meu sobressalto.  
Prometo: não farei outros que tais.

O que entretanto te suplico  
é que me fales como amiga,  
me deixes estar perto um tico.

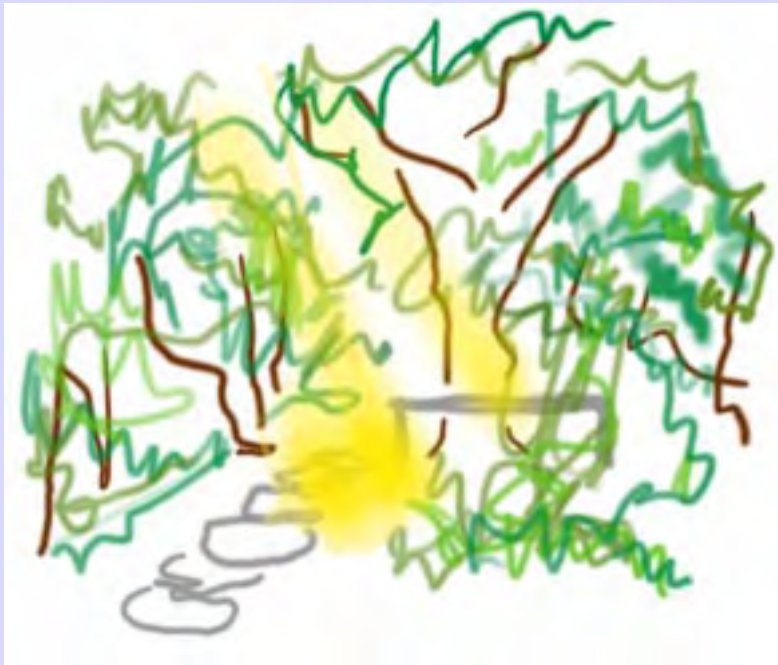
Sê feliz, é o que te desejo;  
e, se ouvires minha cantiga,  
só ouças enquanto te festejo.



## FUGAZ

TOCASTE minha sobancelha,  
a búlgara sobancelhas que tive  
durante um instante fugaz.

Meu coração parado bateu,  
um anjo menino tocou sua flauta  
e o sol bateu no jardim num riso fugaz.



VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DO CARNAVAL

ONTEM, SENHORA, como estavas bela!  
Sempre jovem, dançavas suavemente.  
Teus olhos inda eram, intensamente,  
os olhos da menina, moça donzela.

Não eras ontem menina magricela,  
que sempre fostes abundantemente  
de carne e ossos feita; simplesmente  
era esplendida, minha lua singela.

Não eras minha, sei. Mas por um instante,  
quando explodia feroz a batucada,  
apesar das mãos em corte agonizante,

reencontrei o gosto acre da perfeita flor,  
e na presença da alma apaixonada  
enchi o peito com o ar perene do amor.



VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DA AMIZADE

NÃO MAIS IMPLORO, Senhora, piedade,  
nem ainda choro pelo amor perdido.  
Busco apenas neste campo florido  
a folhagem envolvente da amizade.

Quando acabou minha felicidade  
de teu amor ter no coração colhido  
e o meu foi de todo, súbito, vencido,  
minha alma errou vadia pela cidade.

Nada mais era, só a morte pressentia.  
Na sombra do desastre, uma luz vaga,  
uma ponta de esperança me consentia:

que existia até no escuro aquela antiga  
e clara e viva chama, que nada apaga  
— te poder chamar e dizer: amiga.

16/02/97



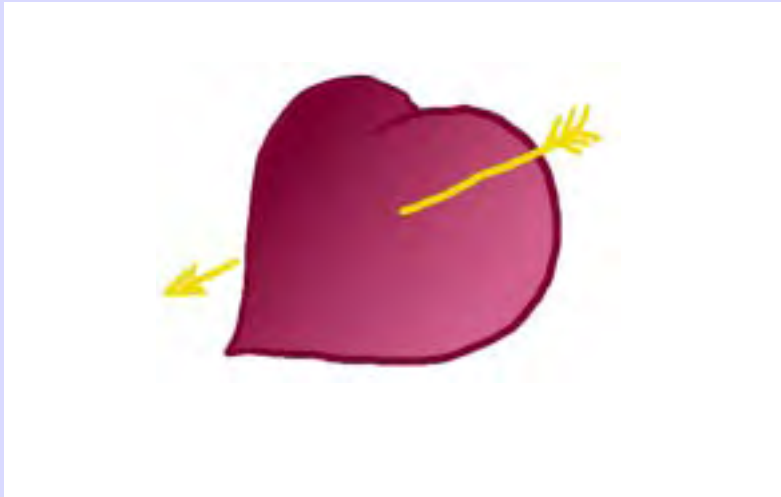
VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DE CARINHOSO

*O meu coração, não sei porque...*

João de Barro



O MEU CORAÇÃO, não sei porque, bate feliz  
quando te vê, dizia o que foi o hino de nosso amor.  
Se hoje todavia meu coração bate feliz  
quando te vê, bem sei porque, minha doce flor:  
bate do amor contido, lutando por gritar  
bem forte, que te quer, pesar de quanto sofreu;  
bate da emoção da madura beleza alvar  
onde de novo encontra a menina que perdeu;  
bate do carinho com que trata seu tremer  
de tola ansiedade, de vontade de fugir;  
bate pela certeza dolorosa de ser  
breve e fugaz o momento de te ver sorrir;  
e bate na esperança de reencontrar um dia  
o amor antigo — e repetir a suave melodia.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DO CANTO CALADO

MAIS ALÉM da sombra, mais além da luz,  
ouve, Senhora, meu canto calado,  
ouve este canto que jamais é falado,  
ouve este silêncio, vê como ele reluz.

Se é calado este canto, se é escondido,  
é assim para não o ouvires cá neste mundo,  
para não veres como estou no fundo,  
para obedecer ainda ao teu pedido.

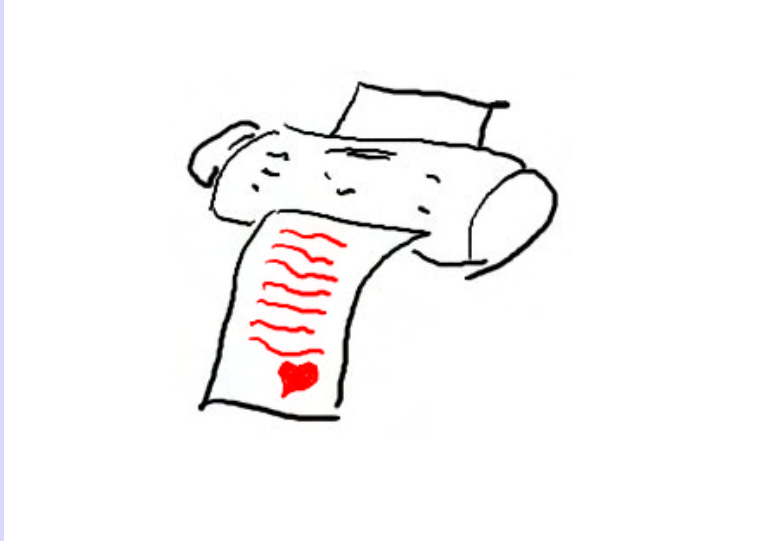
Mas naquele noturno firmamento,  
etéreo espaço do sonho e da saudade,  
ouve, Senhora minha, o que não é um lamento,  
mas o canto de esperança e de louvor  
com que vivo toda uma eternidade,  
e reponho a teus pés o meu infinito amor.



VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

CARTA ANTIGA COM RESPOSTA NOVA



PEDRINHO, meu bem,  
onde vai ser nossa casinha?  
Estou louca para morar nela com você.  
Meu amorzinho,  
é inteiramente impossível sentir  
mais saudades do que tenho sentido  
todo este tempo.

Pedrinho  
acho que eu estou sentindo  
mais saudades do que quando éramos noivos.  
Um beijo imenso da tua  
Palominha

Palominha, meu amor,  
moro contigo numa nuvem,  
numa floresta encantada,  
num sopro de brisa marinha.  
Quando acordo,  
as saudades me consomem,  
em brasas infinitas.

Palominha  
eu sinto mais saudade  
do que quando você viajava.  
Um beijo com toda a alma do teu  
Pedrinho

NOITE



DE REPENTE, na noite escura, surges.  
Vens envolta em clara manhã, raiar do dia.  
Não és fanada sombra, fugidia lembrança,  
mas presença corpórea, carne fumegante.  
A um só tempo, és a menina-moça  
e a mulher madura, flor e fruta.  
Te recebo em meu leito de espinhos,  
de repente transmudado em leves plumas.  
O primeiro beijo cura todas as feridas,  
no sabor de tua boca de pitanga.  
Lentamente retiro a camisola  
de fina cambraia com que viestes.  
Desfaço os botões entre teus seios.  
Humilde lhes rendo homenagem,  
de vinhos embriagado.  
Descubro tuas pernas, tuas coxas.  
Chego a tua bunda submisso,  
douradas colinas onde deito sossegado,  
território do desejo inalcançável.  
Desço por tua barriga delicada,  
chego à minha doce fruta,  
em aguardente banhada.  
Tuas mãos, teus lábios, me acariciam.  
Então, suavemente, nos encontramos,  
corpos fundidos em chama infinda,  
na alegria do amor remanescente.



### SONETO DA BATIDA DO CORAÇÃO

TEU CORAÇÃO bate por outro, bem sei.  
Já lá se foram os dias em que batia  
na emoção que o nosso encontro prometia.  
E esta batida, loucamente a desejei.

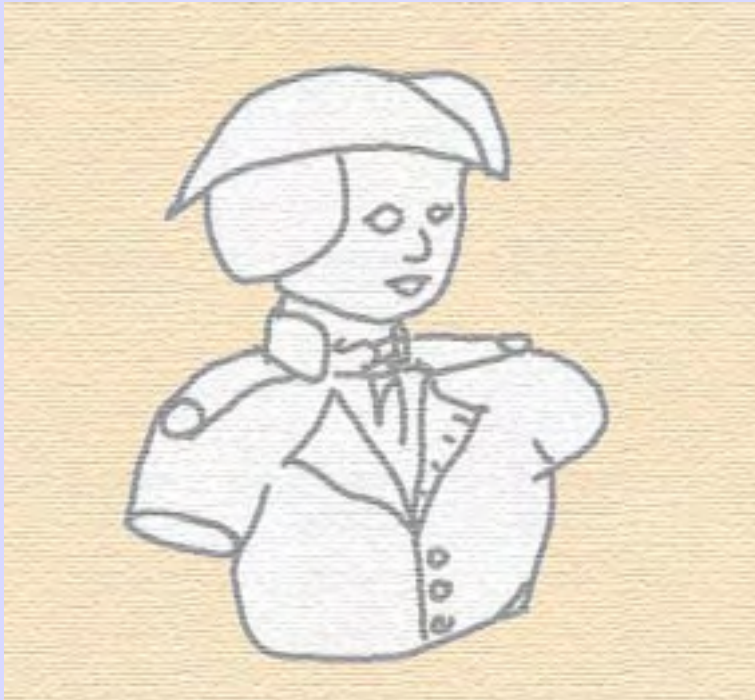
Desejei? Nem sei quanto a ela almejo ainda.  
Mas é um querer que calo no meu peito,  
um anseio que contenho de qualquer jeito.  
Teu coração, tua luz, você tão linda...

Se entretanto for de novo livre um dia,  
que consiga então te falar do meu amor,  
que tenha de novo esta enorme ousadia.

O desejo saiba cantar com emoção,  
proclamando bem, bem, alto teu louvor,  
e ouvindo como bate o teu coração.

SONETO DA CONDENAÇÃO

*Pondo a modéstia de parte*  
P.V.



NÓS AINDA éramos crianças. Jogávamos.  
De uma música, uma só, eu me lembrava.  
Só eu a sabia, e tu, que já me provocava  
enorme paixão quando nos falávamos.  
O que Paulo Vanzolini cantava  
o que dizia, era o quanto dói uma saudade.  
Odylo, que mais sabia eu naquela idade?  
Dizia sem perceber o que falava.  
Agora a lembro como triste presságio:  
que das contas no final, com revolta,  
como Napoleão, tive minha volta  
por cima, e, depois, ainda maior naufrágio:  
mas o que ele perdeu foi só o Império, e eu,  
minha santinha — o bem maior que a vida deu.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DO TEMPO

PASSA O TEMPO. Passa o Natal, o ano novo,  
o aniversário de nosso casamento,  
como já passaram tantas vezes  
desde que te conheci, menina.

És a mesma e és outra.  
Tua beleza continua constante.  
Se a pátina do tempo de leve a tocou,  
foi para registrar o amor e a dor.

A um só tempo és dura e suave.  
Desafias de frente a tempestade  
enquanto aceitas a chuva do momento.

A todas tuas faces desejo.  
E se tua formosura quero inteira,  
por todo o tempo espero teu carinho.



SONETO DA VERDADE

*Uma fogueira se acendeu na terra  
e o povo queimou o tempo da mentira.  
De Dona Flor, na janela de teu quarto.*



Vivi, e vivo, no tempo da verdade;  
pelo menos, Senhora, assim cri, e assim creio.  
Foi verdade quando, menino, em teu seio  
depositei meu amor, minha amizade.

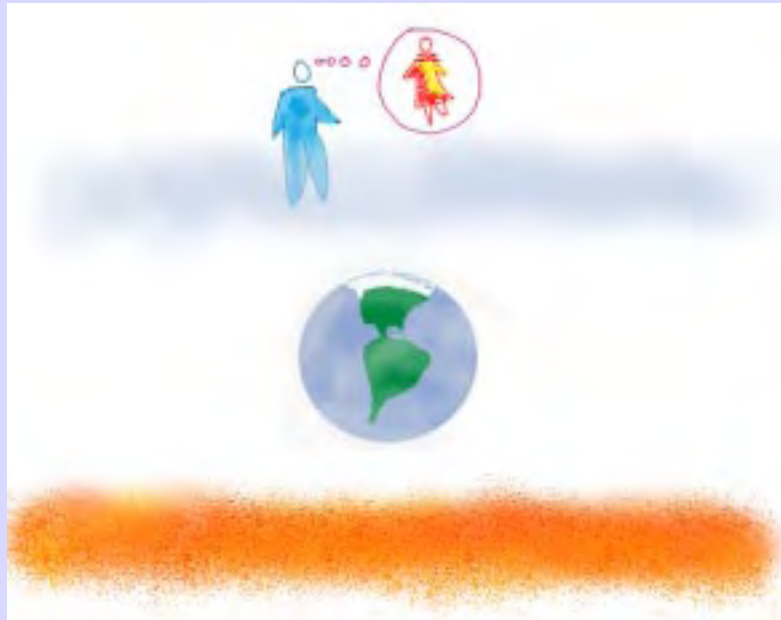
Depois, diante de Deus, na claridade  
do São Bento, jurei, de tua luz bem cheio;  
deste gesto para sempre me norteio  
no compromisso de sinceridade.

Quando velho repeti o meu carinho,  
cantei o amor infinito que te tinha,  
quando chorei: não me deixes sozinho

— era verdade. E se de todo não és minha,  
és, sim, minha vida, meu único caminho,  
já que ainda és, em verdade, de mim rainha.

SONETO DO DESENGANO DO MUNDO

*Sobre tanto desengano do mundo  
estava e estou resoluto  
a o tratar como ele me tem tratado,  
e não aparecer onde me veja.*  
António Vieira



Sobre tanto desengano do mundo  
jamais pude me achar por resoluto  
a o tratar logo com o não absoluto  
e desaparecer para o inferno imundo.

Não que as penas que esperam lá no fundo  
sejam maiores do que as que aqui tributo:  
não ter teus olhos, teu sorriso, o fruto  
que me davas sempre, a cada segundo.

Neste mundo fico, a teus pés rendido,  
nele posto sem discurso nem juízo,  
pois nisto me tenho por entendido:

no aceitar a vida com o seu riso,  
do sim bem relativo ser adido,  
e contigo poder sonhar no paraíso.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DO SONHO FULGENTE



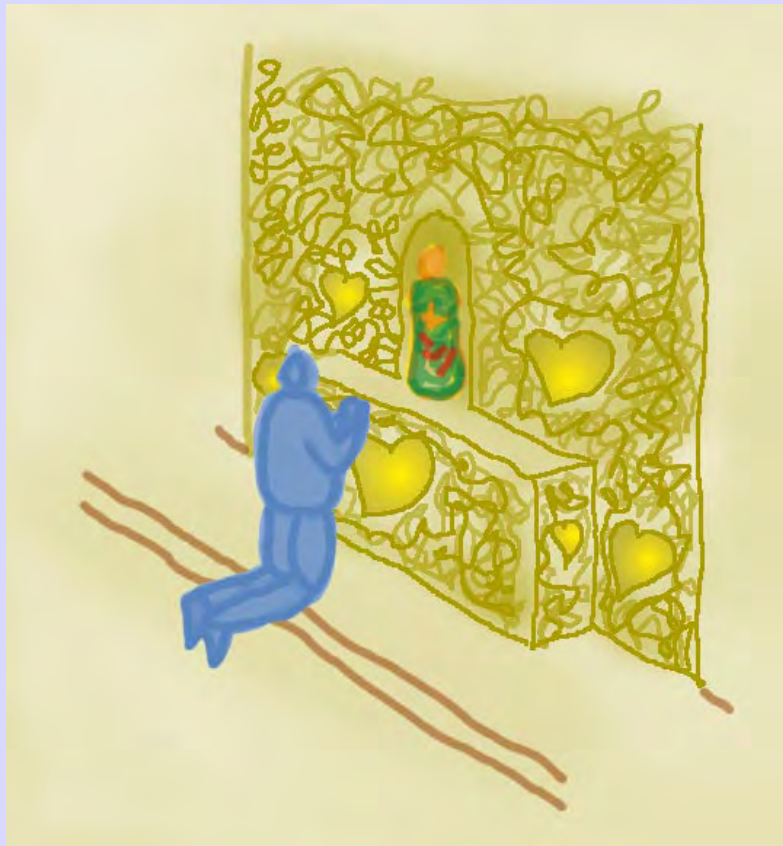
QUANDO DO SONHO fulgente fugiste,  
de súbito te perdi na noite alta,  
foi tornando-se tão grande tua falta  
que voltei ao dia amargo em que partiste.

Que desespero, que mundo mais triste!  
Covarde, a angustia mais feroz me assalta,  
cruel, a saudade de novo se exalta  
com este novo golpe que feriste.

O sono parte. Te espero, acordado.  
Atravesso a noite. Já é madrugada  
quando enfim te apiedas de meu fado.

Enxugas a minha face alagada,  
aquietas a febre de meu corpo suado,  
e aconchegas minha alma na chegada.

SONETO COM PEDIDO DE PERDÃO



VENHO HOJE de joelhos de novo pedir  
perdão por todo o mal que algum dia te fiz.  
Conhecendo que o fazia jamais o quis,  
mas sem o reconhecer, como impedir?

Não venho aqui para pecados medir,  
seu tamanho não importa, já o nome diz:  
que o menor deles, se te fez infeliz,  
foi façanha horrível ao te agredir.

Nem quero que da memória os apague,  
que na neblina já desapareçam,  
que com benevolente siso os julgue.

Imploro, sim, que tuas mãos não me esqueçam,  
que teu olhar um dia de leve me afague,  
e teu carinho e tua paz não desfaleçam.

SONETO DA PENA DE AMOR

*Se pena por amar-vos se merece*

L. de C.



SE PENA POR AMAR-VOS se merece  
bem grande deve ser meu sofrimento  
para valer ao puro sentimento  
que já meu coração vos oferece.

Mas quando a pena infinita parece,  
maior se torna meu merecimento,  
pois que penso em vós a todo momento  
e de vos amar meu peito não esquece.

Assim vai minha pena começando,  
e, nesta justiça do cruel desengano,  
muito longe está de se ir terminando.

Mas eu que deste amor sou bem decano  
e outra paga tinha por ir amando,  
com amar-vos evito todo dano.

SONETO DO OCEANO



ISTO, SENHORA, gostaria de dizer:  
que neste breve refúgio do sonho  
minha vida em felicidade ponho  
— nele vivo feliz a te bem querer.

À realidade não estou a esconder  
nem a declarar o mundo medonho  
mas a acolher este espaço risonho  
onde inda posso com meu amor viver.

Não é, Senhora, uma vida de ilusão:  
combato o bom combate quotidiano,  
do possível tenho bem clara visão.

Mas não desarvorro, não sou insano:  
sonhar contigo é doce precisão  
e navego no amor como no oceano.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

## AO TELEFONE



É TÃO BOM falar contigo ao telefone  
ouvir tua voz meiga e doce.

De repente me dizes: — Pierre.

E para, brusco, o coração.

Não me falas palavras de amor,  
nem eu te digo quanto te quero.

Falamos de trabalho. E por tão pouco  
vive e soluça o coração.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DOS CINCO LUSTROS

*Foi-me tão cedo a luz do dia escura  
que não vi cinco lustros acabados*

L. de C.



EU POR MUITOS ANOS, e bem contados,  
vivi ao teu lado, sob tua luz pura,  
a luz clara que ao corpo e à alma cura  
e onde ambos repousam, sossegados.

Do amor eu tive todos os estados.  
De filhas, pais, irmãos tive a ternura.  
Não pude mostrar minha arquitetura,  
mas tive meus trabalhos aprovados.

Duas lindas filhas construimos com amor,  
as frutas fortes do mato sonhadas,  
delicados jasmims de fino lavor.

Quando neste lustro o meu dia escurece  
me iluminam estas luzes passadas  
e a esperança noutros dias amanhece.

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

**SONETOS DE SEPARAÇÃO**

**E**

**TEMPO DE BRUMAS**

FOI EDITADO EM TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES, EM JUNHO  
DE 1997,  
NOS CINQUENTA ANOS DE PEDRO COSTA.

VEJA TAMBÉM

**PEREGRINAÇÃO**

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

SONETO DA FRUTA 2

SONETOS DE SEPARAÇÃO

SONETO DE FELICIDADE 4

SONETO DA POMBA E DO CEDRO 5

SONETO DOS BEIJA-FLORES 6

SONETO DE ENTARDECER 7

SONETO DE REENCONTRO 8

SONETO POR CONTA DE LUÍS DE CAMÕES 9

SONETO DE PALOMINHA 10

SONETO DA BUNDA 11

SONETO DAS DIFICULDADES 12

TEMPO DE BRUMAS

SONETO DA BRUMA 14

SONETO DO MOTOR DA LUZ 15

SONETO DO SONO SERENO 16

VÊNUS 17

SONETO DO DESEJO 18

SONETO DO CARINHO 19

SONETO DO SOBRESSALTO 20

FUGAZ 21

SONETO DO CARNAVAL 22

SONETO DA AMIZADE 23

SONETO DE CARINHOSO 24

SONETO DO CANTO CALADO 25

CARTA ANTIGA COM RESPOSTA NOVA 26

NOITE 27

SONETO DA BATIDA DO CORAÇÃO 28

SONETO DA CONDENAÇÃO 29

SONETO DO TEMPO 30

SONETO DA VERDADE 31

SONETO DO DESENGANO DO MUNDO 32

SONETO DO SONHO FULGENTE 33

SONETO COM PEDIDO DE PERDÃO 34

SONETO DA PENA DE AMOR 35

SONETO DO OCEANO 36

AO TELEFONE 37

SONETO DOS CINCO LUSTROS 38

VIDA E ALMA E ESPERANÇA

VIDA E ALMA E ESPERANÇA